



25
anos
AO SEU SERVIÇO

www.duoventila.pt

VISITE A NOSSA NOVA LOJA ONLINE!

BIMENSAL 6 JUNHO 2024 EDIÇÃO 742

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AUS bateu o Portimonense nos dois jogos do play-off de subida à primeira liga e garantiu a presença no principal escalão do futebol nacional. Feito conquistado no primeiro de presença em Vila das Aves, superando as expectativas dos dirigentes. Festa no Estádio extravasou para as ruas do centro da vila.

Futebol de primeira regressa a Vila das Aves

PÁGINA 15



FOTO VASCO OLIVEIRA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.da



CARTOON

Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Ora cá estamos de volta à Liga dos grandes! Vila das Aves, a maior vila do futebol português...



... e a única a ter, na sua história de freguesia, dois clubes diferentes no campeonato dos grandes...



Pois é! AVES e AVS não é bem a mesma coisa... Mas sempre "conservaremos doces lembranças da nossa equipa vitoriosa..."



02

ENTRE MARGENS
6 JUNHO 2024

Página 8 Dispositivo municipal pronto para defender a floresta este verão

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



AS NAÇÕES EUROPEIAS VOLTARAM-SE PARA DENTRO E, COM A VISÃO INOVADORA DE ALGUNS LÍDERES, DEFINIRAM A UNIÃO COMO CAMINHO PARA A PAZ, UMA CONQUISTA QUE SE AFIGURA SEGURA NO PLANO INTERNO, MAS DIFÍCIL DE GARANTIR FACE A NOVAS PULSÕES IMPERIALISTAS NO CONTEXTO EXTERNO.

A solidariedade, fundamento da União Europeia

Com as eleições para o Parlamento Europeu, que irão ocorrer no próximo domingo, cumpre-se um compromisso de solidariedade do nosso país na construção da comunidade europeia, que não sendo determinante no desenho das políticas europeias, é, pelo menos simbolicamente, demonstração da força da nova vocação europeia.

Não foi apenas Portugal que mudou, encerrando há cinquenta anos o ciclo do império. O século XIX caracterizou-se pela defesa dos territórios coloniais contra as políticas expansionistas das outras potências europeias. A primeira metade do século XX foi tempo de guerras na Europa e depois delas acabaram também as disputas imperiais, pela inevitável descolonização. As nações europeias voltaram-se para dentro e, com a visão inovadora de alguns líderes, definiram a união como caminho para a paz, uma conquista que se afigura segura no plano

interno, mas difícil de garantir face a novas pulsões imperialistas no contexto externo.

A solidariedade entre países europeus que ponto fulcral da União é uma conquista que teve alguns casos precursores: cerca de 1950, muitas centenas de crianças austríacas oriundas de zonas afetadas pela segunda guerra mundial e em conflito fronteiriço junto da chamada "cortina de ferro", foram deslocadas para Portugal por iniciativa da Cáritas e integradas em famílias portuguesas. O acaso trouxe o Werner Arthofer a S. Miguel das Aves e as boas recordações do acolhimento que então teve, trouxeram-no de volta, décadas mais tarde, a visitar aqueles que estimava como irmãos mais novos, se bem que deles tivesse conhecido apenas dois, quando da sua estadia em criança. O seu falecimento, na semana passada, com 83 anos, é motivo para reafirmar a ideia da solidariedade europeia. Solidariedade que, mercê da

emigração e intercâmbio, tem hoje inumeráveis exemplos de famílias e gerações integradas de pessoas oriundas de países diversos.

A construção da União não é tarefa fácil e, no dizer de conhecido comentador, a instituição democraticamente eleita que é o Parlamento Europeu, não é eficiente. Já a Comissão Europeia, que é eficiente, não é democraticamente eleita, sendo ela que define a política a adotar. E há questões essenciais, como é o caso da defesa que não são tópicos de debate eleitoral e o peso relativo das forças políticas no Parlamento Europeu pode dificultar a elaboração de consensos.

Ainda assim, votar será sempre um imperativo para a solidariedade europeia.

50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

"A Cidade das Flores"

Augusto Abelaira

"Primeira edição do primeiro livro do autor, onde regista a inquietação do ser humano face à injustiça e ao poder totalitário. Talvez por ter situado a acção do livro em Itália, conseguiu enganar a censura salazarista, que autorizou este seu livro".



Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover: ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Assim, todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Palheta Bendita: mais do que um festival, um património imaterial...

A Associação Cultural Tirsense organiza, uma vez mais, nos próximos dias 14, 15 e 16 de junho, do corrente ano, no parque urbano de Geão, o “Palheta”, um festival dedicado às músicas do mundo. Esta é a décima oitava edição do evento, nascido em 2005, pela mão de um grupo de alunos da Escola de Música da Ponte Velha desta associação, que, motivados pela procura de conhecimentos relativos aos métodos de afinação e execução deste instrumento, organizaram, em grupo, oficinas de aprendizagem relacionadas com os inúmeros saberes da gaita-de-fole. Rapidamente, nas edições posteriores, dentro do universo da música folk/popular, programaram mais oficinas, dedicadas a outros instrumentos e práticas musicais, assim como inúmeras palestras e integraram, ainda, no evento uma mostra de construtores de instrumentos musicais, que perdura, desde a sua quinta edição, realizada em 2011, até hoje.

Este ano, além das oficinas de experimentação de instrumentos e da mostra de construtores de instrumentos musicais, provenientes da Áustria, Eslováquia, Galiza e Portugal, no cartaz dos seus nove concertos, constam nomes como os portugueses Dobaú, um projeto assente nas brincadeiras linguísticas e nos modos populares de apren-

dizagem da percussão: os trauteios e as lengas lengas; os italianos Mascarimiri, referência mundial da folk-eletrónica, representantes, não só, da cultura cigana do sul do seu país, como da música pizzica; o tunisino Amine Ayadi, um dos gaiteiros mais proeminentes de África, tocador eminente de mezoued, uma gaita de fole norte-africana; o eslovaco Juraj Dufek, um exímio construtor e tocador de gajdys, a gaita-de-fole do seu país; Tarwa N-Tiniri, um grupo de berberes marroquinos, que nos trazem os sons do Saara; a energia e a pujança dos portugueses Retimbrar; o groove dos Fanfara Station, uma banda eletro-folk multinacional, que nasceu inspirada nas fanfaras dos emigrantes tunisinos em Itália; o coletivo nascido no GEFAC, da Universidade de Coimbra, os Colmeia, uma das revelações da música tradicional portuguesa; e o espetáculo de uma dupla de palhaços percussionistas, os Crassh_Duo Circus, que se apresentarão em palco com o coletivo tirsense de utentes da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente - CAID.

A cultura da gaita-de-fole, gradualmente, tem vindo a ser reconhecida, pela UNESCO, como património cultural imaterial da humanidade. Tal já aconteceu na Eslováquia e em França que, tal como



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



**A CULTURA DA
GAITA-DE-FOLE,
GRADUALMENTE,
TEM VINDO A SER
RECONHECIDA,
PELA UNESCO,
COMO
PATRIMÓNIO
CULTURAL
IMATERIAL DA
HUMANIDADE.**

NA IMAGEM, O IRANIANO SAEED SHANBEZADEH NO PALHETA BENDITA 2023. FOTOGRAFIA DE YASMINE MORADALIZADEH.

Portugal e muitos outros países, possuem gaitas-de-fole de várias tipologias. Esta “cultura”, de um dos instrumentos mais populares entre os países da bacia do Mediterrâneo e da Europa Atlântica, por norma, inclui, não só o conhecimento profundo das formas de construir as gaitas-de-fole (com diferentes formas, materiais, palhetas e afinações) e de as saber tocar (como a respiração e os ornamentos), tal como inclui também os vários estilos, repertórios, trauteios e todas as manifestações imateriais que lhes estão associadas, como é o caso

do vastíssimo número de rituais e danças. Porém, apesar das diferenças, de região para região ou de país para país, o conhecimento mais atento faz-nos perceber que, nestas práticas musicais, as semelhanças são muito maiores do que as distinções e que, afinal, todos os povos estão muito mais próximos do que, muitas vezes nos querem fazer crer. Na realidade, os principais festivais dedicados à gaita-de-fole das áreas atlântico-mediterrânicas, são verdadeiras mostras de multiculturalidade e de aproximação entre as nações.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE ELEIÇÕES EUROPEIAS

O que está em jogo quando falamos de Europeias?

Análise estatística da abstenção eleitoral revela indiferença galopante face às eleições para o Parlamento Europeu, mesmo quando a influência das políticas de Bruxelas é ubíqua no quotidiano das comunidades.

TEXTO PAULO R. SILVA
AMÉRICO LUÍS FERNANDES

No próximo domingo, dia 9 de junho, realizam-se em Portugal as eleições para o Parlamento Europeu. Mas não é apenas no nosso país que vai ocorrer a votação: entre quinta e domingo, conforme decisão de cada um dos 27 países da União Europeia, todos terão oportunidade de votar nos candidatos a ocupar as setecentas e vinte cadeiras do único órgão europeu que é diretamente eleito pelos cidadãos. E são cerca de 360 milhões os potenciais eleitores.

É sabido que a abstenção nas eleições europeias tem sido muito elevada e são variadas as explicações que os analistas apresentam para o justificar. Ora, o Entre Margens, meteu os pés ao caminho para explorar os objetivos deste ato eleitoral, a forma

como é feita a escolha dos deputados apresentados pelos partidos e o modo como se articulam com os deputados eleitos por diferentes partidos dos vários países.

VOTAR PARA AFIRMAR A UNIÃO

A história da Europa é feita de guerras. Mas, com a tecnologia a promover formas cada vez mais destruidoras, a primeira metade do século XX foi catastrófica, com duas grandes guerras, cujos horrores inspiraram um grupo de líderes que teve a visão de que promover a união entre os países vizinhos era o caminho para garantir a paz e a solidariedade.

Os valores fundamentais da liberdade, democracia e igualdade, do respeito pelos direitos humanos e pelo Estado de direito forjaram o edifício organizativo da União Europeia, que se foi alargando ao longo de décadas até incluir os atuais 27 estados membros. A estabilidade económica, o euro e a defesa da diversidade cultural e linguística da Europa são legados que importa salvaguardar.

Até há bem pouco tempo havia milhões de europeus não tinham liberdade de exprimir-se e não podiam votar. No caso português, foi o 25 Abril que criou as condições para o nosso país pudesse aderir à União Europeia, que se concretizou em janeiro de 1986. Desde 1987 que o voto português ajuda a definir e consolidar o futuro comum europeu através

LONGE DE CASA? VOTE ONDE QUISER

Com as eleições europeias marcadas para um fim de semana prolongado, as autoridades colocaram no terreno uma forte campanha de sensibilização para voto antecipado e, pela primeira vez, com a possibilidade de votar fora da área de residência.

Assim, no próximo domingo, dia 9 de junho, os eleitores vão beneficiar de um regime de voto em mobilidade sem inscrição prévia. Isto significa que qualquer eleitor poderá exercer do seu direito de voto em qualquer mesa constituída em território nacional ou no estrangeiro. Para tal, serão utilizados cadernos eleitorais digitais.

Ora, se estiver a aproveitar o sol do sul do país para umas miniférias poderá deslocar-se a uma mesa de voto mais próxima, entregar o seu cartão do cidadão que será verificado em tempo real e votar com toda a comodidade.

No estrangeiro, o processo é semelhante. Embora não seja possível votar em todas as mesas de voto de cada país, a acessibilidade estará disponível através da rede consular e diplomática. O processo é o mesmo. Basta levar o cartão de cidadão e votar.

Isto acontece devido à eleição em círculo único dos países para o Parlamento Europeu, ao invés dos círculos eleitorais formados em Portugal para garantir a representação territorial nas eleições internas.



dos deputados eleitos para o Parlamento Europeu. Votar nas eleições europeias ajuda a reforçar e preservar a democracia no espaço europeu e a definir o futuro comum da União.

O PUZZLE DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS

Cada país da União elege um conjunto de deputados cujo número depende da população do país, assegurando-se um mínimo de deputados dos países mais pequenos. Portugal elege 21 deputados, que são eleitos em listas únicas nacionais apresentadas pelos partidos aqui constituídos. O método usado para a atribuição de mandatos é o método de Hondt, o mesmo que é usado nas legislativas e nas autárquicas, mas neste caso com um único círculo eleitoral.

Como não há partidos de âmbito europeu e como também não faria sentido que os eleitos se agrupassem por país de origem (dada a diversidade resultante das listas candidatas) impõe-se perguntar como é que se agrupam os eurodeputados, uma vez eleitos.

As regras de funcionamento promovem a formação de grupos políticos onde se inserem os deputados dos vários países. Existem atualmente sete grupos políticos: o Grupo do

Partido Popular Europeu ou democratas cristãos (PPE), com 176 deputados na última legislatura e que acolhe os eleitos em Portugal pelo PSD e pelo CDS; o grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas, que tinha até agora 139 deputados e a que pertencem os portugueses eleitos pelo PS; o “Renew Europe Group”, que não integra deputados portugueses e tinha 102 membros; o grupo do Verdes, com 72 membros e que integrava o deputado português eleito pelo PAN; o Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus, com 69 deputados; o Grupo Identidade e Democracia com 59 membros e o Grupo de Esquerda GUE/NGL, com 38 deputados e que integrava os deputados eleitos em Portugal pelo PCP e pelo Bloco de Esquerda.

É natural que, a haver eleitos por partidos nacionais que até agora não tinham representação, eles procurem integrar-se nos grupos com quem tenham afinidades, sendo normal esperar a continuidade dos outros nos grupos habituais. E logo se verá se os resultados da eleição originam ou não alterações do peso relativo dos vários grupos e da relação de forças no seio do parlamento.

O Parlamento Europeu é uma

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



das quatro entidades da União com poder de decisão na orientação política e no processo legislativo. As outras são o Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia.

Do Conselho Europeu fazem parte os chefes dos governos dos 27 estados membros e o (ou a) presidente da Comissão Europeia e o Presidente do Conselho Europeu. Este é alguém escolhido pelo próprio Conselho para um mandato de dois anos e meio. É para este cargo que tem sido aventada a hipótese de vir a ser escolhido o ex-primeiro ministro português António Costa. Compete ao Conselho Europeu a direção política da União.

O Conselho da União Europeia reúne os ministros dos governos de cada país da UE reúnem-se para discutir, alterar e aprovar legislação e coordenar políticas. Os ministros estão habilitados a assumir compromissos em nome dos respetivos governos em relação às medidas aprovadas nas reuniões. O processo legislativo da União Europeia é feito entre este Conselho e o Parlamento Europeu.

A Comissão Europeia é o principal órgão executivo da União e tem o poder de apresentar propostas legislativas para análise do Parlamento e

do Conselho da União. Gere a política externa e o orçamento e assegura o cumprimento da legislação. A escolha do Presidente da Comissão Europeia é uma prerrogativa do Conselho Europeu, mas esta escolha tem de obter a confirmação pelo Parlamento por maioria absoluta. Também os membros da comissão (comissários), um por cada estado membro, são propostos pela comissão, mas escrutinados e aprovados pelo Parlamento. Este pode votar moções de censura à Comissão e, em última instância, destitui-la, o que até agora nunca aconteceu.

A campanha eleitoral para as eleições europeias tem vindo a apresentar apenas, mas de forma insistente, os cabeças de lista dos vários partidos procurando demonstrar a sua preparação política para o cargo. Na verdade, importaria conhecer também os restantes candidatos, sobretudo nos partidos que, em situação normal, deverão eleger mais do que um eurodeputado, já que não são apenas os aspetos políticos que importam. Grande parte do trabalho dos deputados é feito ao nível de comissões e é relevante a capacidade técnica e de gestão. E são também decisivas as características pessoais



A COMISSÃO EUROPEIA É O PRINCIPAL ÓRGÃO EXECUTIVO DA UNIÃO E TEM O PODER DE APRESENTAR PROPOSTAS LEGISLATIVAS PARA ANÁLISE DO PARLAMENTO E DO CONSELHO DA UNIÃO. GERE A POLÍTICA EXTERNA E O ORÇAMENTO E ASSEGURA O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO.

para exercer o mandato com responsabilidade ética e transparência, assumindo o desígnio de defender os valores europeus.

A distância a que se encontram os órgãos da União, a complexidade do seu funcionamento, a diversidade de tendências e de orientações programáticas dos diversos grupos bem como a necessidade de encontrar consensos para decisões complicadas sobre assuntos como a defesa e as migrações não deverão constituir um obstáculo para a participação na votação. Bem pelo contrário, pois é, para os cidadãos europeus como também nós somos, oportunidade de defender os valores que estiveram na origem da ideia de União.

EVOLUÇÃO DO VOTO

Embora, tenho sido Mário Soares, enquanto primeiro-Ministro a formalizar a adesão à então CEE, foi o PSD em início de mandato de Cavaco Silva que começou por vencer as duas primeiras eleições europeias, em 1987 e 1989.

Só em 1994, numa batalha decidida por poucos milhares de votos, é que o PS somou o primeiro triunfo eleitoral, iniciando assim uma trajetória vencedora nos sufrágios realizados em 1999 e 2004, interrompida apenas em 2009. Aí, o PSD aproveitou aquele que foi o pior resultado socialista para vencer em pleno Governo de José Sócrates.

Em 2014, sob o efeito da troika, a coligação de direita entre PSD e CDS saiu derrotada pelo PS, o mesmo acontecendo em 2019, ano em que o PS repetiu o triunfo eleitoral por larga margem.

A nível concelhio, as contas das europeias fazem-se pintadas de rosa. Os dados do século XXI (os disponíveis por concelho) têm dado vitória sempre ao PS com resultados superiores relativamente à percentagem nacional.

Em 2004, aliás, atingiu mesmo os 54,4% dos votos, enquanto a coligação PSD/CDS obtinha 31,3%, a CDU ficava-se pelos 4,9% e o BE se estreava com 2,9% dos votos dos tirsenses.

No entanto, o grande fenómeno das eleições para o Parlamento Europeu é indiscutivelmente a abstenção que, desde a viragem do século, ultrapassa largamente os 50% da participação eleitoral e cavalga mesmo já bem para lá dos 60%.

De facto, no século XXI a participação mais elevada em europeias

surgiu em 2009, quando votaram no concelho de Santo Tirso mais de 27 mil eleitores, cerca de 41,7% dos inscritos, superando a participação de 2004. Foi a única vez em que tal aconteceu. A tendência desde então tem sido de quebra abrupta e constante, fixando-se, em 2019, em apenas 36,86%. Isto significa que somente 22933 tirsenses se deslocaram às urnas.

À direita, os resultados do PSD, seja sozinho ou em coligação com o CDS, têm-se mantido relativamente constantes. Em 2004, a coligação entre sociais-democratas e centristas obteve 31,33% dos votos, distante da grande maioria absoluta do PS.

No entanto, em 2009, os dois partidos concorrendo separados, aritmeticamente até conseguiriam derrotar os socialistas. O resultado de 30,4% do PSD somado aos 7,1% do CDS, em Santo Tirso, dava para superar os 36,8% do PS. Sufrágio esse que ficou também marcado por um excelente resultado da esquerda que, entre BE e CDU, obtendo 15,8% dos votos.

As eleições para o Parlamento Europeu são também cenário fértil para o aparecimento de fenómenos curiosos no espectro partidário nacional. Em 2014, por exemplo, o fenómeno Marinho e Pinto apareceu como um furacão, tendo-se candidatado ao Parlamento Europeu pelo Movimento Partido da Terra e conquistado uns extraordinários 7,19% dos votos em Santo Tirso que se esfumaram na eleição imediatamente a seguir.

Com um passado mais consolidado no sistema, o PAN conseguiu eleger pela primeira vez um eurodeputado em 2019, tendo somado 4,26% dos votos no concelho. Desta vez, tentam-se juntar a este lote o Livre, a Iniciativa Liberal e o Chega que, a julgar pelas recentes performances eleitorais em Santo Tirso podem obter um bom resultado no concelho.



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Uma Gestão à Santa Comba Dão

As contas do Município de Santo Tirso foram apresentadas na Assembleia Municipal com um saldo líquido positivo de 5,9 milhões de Euros referente ao exercício de 2023.

Segundo as informações publicadas o resultado agora apresentado foi alavancado na receita, que teve uma taxa de execução de 108%, devendo muito ao aumento da colecta nos impostos municipais, como IMT e Derrama e também no IMI, que representa uma receita forte para o Município, devido à actualização automática da avaliação das casas. Por seu lado, a despesa teve uma taxa de execução de 76% e registou também uma poupança na gestão corrente.

Ora, o princípio das contas certas, agora muito em voga, é o que deve pautar o exercício, ainda para mais quando gerimos o dinheiro que não é nosso, mas sim de todos os cidadãos. Contudo, nos princípios da administração pública, o lucro não é um objectivo, mas sim o saldo zero.

Já no ano passado falei sobre o saldo que a Câmara tinha arrecadado e este ano temos um saldo desta magnitude. Não se entende qual o objectivo de acumular estes saldos nas contas, quando no nosso concelho temos tantas carências, investimentos necessários que necessitam de grande capital. Parece uma gestão como no tempo do senhor de Sta. Comba Dão: onde o país estava financeiramente bem, mas vivia com grandes necessidades de investimento.

Em Santo Tirso é cada vez mais urgente a Câmara responder à necessidade de habitação a custos controla-

dos. Perdemos 5% da população residente entre 2011 e 2022 e a falta de habitação acessível é uma forte condicionante para as pessoas se fixarem cá. Aqui, a Câmara não pode gastar todo este dinheiro em habitação, mas tem capacidade de lançar projectos e as candidaturas aos programas disponíveis. Ao longo destes últimos anos nada foi feito, mas com esta saúde financeira muito poderia. Nesta área, temos de recuar aos mandatos do Eng. Castro Fernandes, para ver uma política municipal de habitação onde houve efectivamente criação de novos fogos a custos controlados e sociais.

Outro grande projecto que o concelho necessita, e que foi promessa em várias eleições, é a construção do Cine Teatro. Aqui, Santo Tirso está claramente a ficar para trás em relação aos municípios vizinhos.

Temos capacidade financeira, temos projectos já executados, o que permitia lançar o concurso publico e iniciar as obras, independentemente das candidaturas a apoios do Governo ou Europeus. Apenas falta a vontade política.

Ou então da reabilitação global das estradas nas freguesias, claramente também um projecto de grande envergadura e uma necessidade. Mas não a forma como tem sido feitos, com remodelações de ruas aqui e ali, nesta ou naquela freguesia, sem um plano global de todo o Concelho, colocando todas as ruas nos próximos anos com pavimentos dignos.

Perante tantas necessidades não se entende o porquê de se continuar a acumular dinheiro em contas bancárias à ordem, outro erro de gestão. A única explicação para que o executivo municipal esteja a aforrar desta maneira é que está a criar um mealheiro para depois gastar tudo no último ano de mandato, antes das eleições.

P.S.: O AVS SAD venceu no último domingo o play-off frente ao Portimonense que garantiu a sua subida à I Liga na próxima época. Esta equipa que os Avenses adoptaram como sua, no seu primeiro ano alcançou o patamar máximo do futebol. A todos os atletas e colaboradores os meus parabéns e obrigado.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR
PSD



NÃO SE ENTENDE QUAL O OBJECTIVO DE ACUMULAR ESTES SALDOS NAS CONTAS, QUANDO NO NOSSO CONCELHO TEMOS TANTAS CARÊNCIAS, INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS QUE NECES-SITAM DE GRANDE CAPITAL. PARECE UMA GESTÃO DO SENHOR DE STA. COMBA DÃO

Bilhete para a Europa

Viajante: Podes Ser Tu, Classe: Precária

Até ao dia 9 de junho, temos a oportunidade e obrigação de nos prepararmos para uma viagem que se avista longa, irá durar os próximos cinco anos. Enquanto fazemos as malas, é crucial refletirmos o que queremos levar na bagagem e o que ficamos felizes em deixar para trás. Assim por alto, diria que não entra na minha mala racismo, desigualdade ou crise climática. Também não quero ter como companhia de viagem os "super-ricos", aqueles que defendem que "o lugar da mulher é em casa", ou os negacionistas das alterações climáticas.

Nesta preparação temos de garantir uma organização da viagem que assegure o voto pela paz, que se levante contra o genocídio na Palestina e a invasão da Ucrânia, pela igualdade e pelo planeta. Aspiramos a um destino sem muros, com direitos iguais para todas as pessoas. Na nossa bagagem, levamos uma semana de quatro dias de trabalho, uma meta de neutralidade carbónica até 2040 e o fim dos offshores até 2025.

A viagem que temos de preparar é a eleição dos deputados do próximo Parlamento Europeu e o destino é a política que a Europa irá defender nos próximos 5 anos. No dia 9 de junho, faremos a transição para a Europa do futuro.

Temos alguns jovens a concorrer. A mensagem que querem passar é que representam os jovens Portugueses e Europeus. Mas pergunto: será suficiente ser jovem para representar uma geração assolada por sucessivas turbulências e atrasos na sua viagem, a melhor preparação para uma nova viagem será a que lutar por uma nova governação económica, contra a austeridade, a favor da descontinuação dos subsídios aos combustíveis fósseis e dos offshores, e por um novo pac-

to de migrações, contra o ódio, racismo, guerras e militarismo. Aliás, este mandato para o Parlamento Europeu será o mais decisivo para enfrentar as alterações climáticas e definir o nosso futuro.

Já alcançámos o direito ao descanso fora do horário de trabalho, mais direitos para os trabalhadores de plataformas como a Uber, a criação de um cartão de deficiência, a promoção da inovação e tecnologia, e o combate à pobreza energética. Contudo, ainda falta lutar por estágios pagos. Cada vitória é uma paragem na qual alguns eurodeputados tiveram um papel crucial.

Precisamos de garantir empregos para o clima, investir mais na ferrovia, promover energias limpas, uma Europa feminista, com liberdade para a comunidade LGBTQIA+, antirracista e com direitos para os imigrantes. Necessitamos de casas acessíveis, uma semana de trabalho de quatro dias e 35 horas semanais, mais apoio à saúde e educação públicas, e a libertação da Palestina e da Ucrânia do imperialismo (nem Rússia na Ucrânia, nem Israel na Palestina). Dizer não ao serviço militar obrigatório.

Esta linha de pensamento que seguimos atualmente conduz-nos a um abismo. Para evitarmos este destino, devemos mudar para a linha "Europa por ti". Nesta linha, faremos o caminho para o futuro juntos, com paragens obrigatórias nas conquistas pela paz, pelo planeta e por uma vida digna. Este novo percurso substituirá 574 carros e 3 aviões, será movido a eletricidade renovável, e será mais confortável tanto para o passageiro quanto para o planeta.

Pedimos a todos os passageiros interessados em mudar de linha que se informem previamente sobre o cais de embarque a 9 de junho.



ANA ISABEL
SILVA
INVESTIGADORA
BE



ASPIRAMOS A UM DESTINO SEM MUROS, COM DIREITOS IGUAIS PARA TODAS AS PESSOAS. NA NOSSA BAGAGEM, LEVAMOS UMA SEMANA DE QUATRO DIAS DE TRABALHO, UMA META DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA E O FIM DOS OFFSHORES.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



FOTO AVES FREGUESIA



FOTO AVES FREGUESIA

Balanço “positivo” das festas leva Junta a ponderar regresso ao “coração da vila”

Solução de recurso na Av. 4 de Abril parece ter tido reação positiva por parte de quem passou pelo “Aves é Festa” durante o passado fim de semana. Joaquim Faria vai ponderar com moradores “prós e contras” de realizar evento no “coração” da freguesia.

TEXTO PAULO R. SILVA

Era a quarta solução, mas pelos vistos pode passar a ser a primeira. Depois de um fim de semana a abarrotar de gente, nas Fontainhas, para o “Aves é Festa”, a junta de freguesia pondera fazer regresso o evento ao “coração da vila” tendo em conta as reações “positivas” de comerciantes, associações e público.

“A recetividade de quem veio cá às festas foi muito boa o que até nos fez pensar se devíamos manter aqui”, afirmou Joaquim Faria, presidente da

junta de freguesia, em conversa com Entre Margens quando questionado sobre o balanço do evento na tarde domingo. “É claro que temos algumas condicionantes por ser aqui no centro da freguesia devido às habitações, mas é uma questão a ponderar. Sobretudo temos de tentar perceber junto dos moradores quais foram os aspetos positivos, negativos e aquilo que podemos melhorar para tentar minimizar os riscos”.

Realizar o “Aves é Festa” na Av. 4 de Abril de 1955 foi uma decisão de recurso e de última hora. No dia

NAS IMAGENS: EM CIMA, À ESQUERDA, A TARDE DE SÁBADO FOI DE CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA COM FESTA DA ESPUMA; À DIREITA, RUI TAIPA, CABEÇA DE CARTAZ DA NOITE DE SEXTA-FEIRA NO PALCO PRINCIPAL DEDICADO AOS ARTISTAS AVENSES QUE O MÚSICO ADMITE NÃO SER DE RAIZ, MAS DE CORAÇÃO. EM BAIXO, OS FÃS DOS SETE PEDRAS NA MÃO DURANTE O CONCERTO DA ICÓNICA BANDA LOCAL TAMBÉM NA SEXTA-FEIRA ONDE TOCARAM AINDA A ESCOLA DE MÚSICA CLUBE DO ROCK E OS THE PROJECT BLUES PERANTE MUITO PÚBLICO.

em que o AVS garantiu o acesso ao play-off de subida à primeira liga, na última jornada do campeonato, apenas a duas semanas do evento, a organização ficou sem a sua localização preferencial no Estádio.

Desse momento, duas outras opções surgiram: a rua e estacionamento da estação de comboios com o parque do Verdeal a servir de cenário e os jardins da fábrica do rio Vizela. Tanto uma como outra obrigariam a uma logística mais cara, sobretudo quanto à rede de eletricidade e água. Mas não só. São dois locais que ficam mais afastados do “centro”, de acesso não tão fácil.

Costuma dizer-se “longe da vista,

longe do coração”, portanto após uma reunião na Av. 4 de Abril de 1955, Joaquim Faria decidiu “arriscar” nesta solução mais “central” e próxima das pessoas.

“Pensamos no espaço para que não fosse demasiado grande, fosse mais concentrado, acolhedor, com uma decoração espetacular, uma zona de restauração única e sobretudo que permitisse, mesmo a quem estivesse ao fundo da rua, nas diversões e nos carrosséis, tivesse visibilidade para o palco”, explicou.

O objetivo parece ter sido cumprido. A julgar pelo feedback que o autarca recebeu dos vários intervenientes. Os comerciantes ficaram, de acordo com o presidente da junta, “muito satisfeitos” com o negócio durante o fim de semana. Já as associações, essas, ficaram “radiantes” porque “quanto mais tivessem, mais vendiam”. No final de contas, é esse o propósito de um evento destes.

Para o próximo ano, fica o dilema no ar que Joaquim Faria só vai conseguir resolver depois de ponderação e ouvir todas as partes envolvidas.

“Se houver recetividade e abertura da parte dos moradores desta zona para que, apesar dos constrangimentos criados durante esta semana, a festa seja feita cá, assim será. Se não, vamos voltar para o sítio do costume, junto ao estádio, onde condicionamos muito menos a vida quotidiana das pessoas”, rematou.



FOTO AVES FREGUESIA

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

BREVES

Campas do cemitério de Vila das Aves assaltadas

O cemitério de Vila das Aves foi assaltado e vandalizado no final do passado mês de maio.

O acontecimento foi relatado pela população que se deslocou para assear as campas, notando a falta de vários objetos.

O alvo, ao que tudo indica, terão sido os os suportes de quadro metálicos. O caso foi comunicado às autoridades que se encontram a investigar o caso.

NIC de Santo Tirso desmantela rede de droga no Grande Porto

O Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Santo Tirso deteve, no final do mês de maio, 10 homens com idades compreendidas entre os 17 e os 40 anos, por tráfico de estupefacientes, na zona do Grande Porto. A investigação durava há aproximadamente um ano até que, na sequência de uma ação dando cumprimento a 11 mandados de busca, foi possível apreender 70 mil doses de haxixe, 2400 doses de canábis, 350 doses de cocaína, 700 doses de MDMA, 500 doses de heroína, 50 gramas de cogumelos halucinogénicos, bem 105 mil euros em numerário.

Dispositivo municipal pronto para defender a floresta este verão

Um conjunto total de 25 equipas que inclui bombeiros, sapadores florestais, equipas da GNR, PSP, Brigada de Proteção Ambiental e Polícia Municipal vai trabalhar para garantir um verão seguro e com menos incêndios.

TEXTO PAULO R. SILVA

Prevenção e sensibilização. Estas são as palavras de ordem para garantir que o verão corre pelo melhor no que diz respeito à proteção da floresta dos incêndios estivais.

Num total de 25 equipas, compostas por corporações de bombeiros voluntários, sapadores florestais, equipas da GNR, PSP, Brigada de Proteção Ambiental e Polícia Municipal, o Dispositivo Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios tem como objetivo “a prevenção e a vigilância de incêndios florestais, mitigando os efeitos dos incêndios, a diminuição do número de ocorrências e de área ardida, bem como a preservação de um bem natural que é a floresta”, referiu Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso durante a apresentação pública realizada em Lamelas.

O autarca destacou ainda a importância da prevenção, reforçando ser “fundamental que a sociedade civil esteja envolvida e que adote um comportamento responsável e de alerta para situações de risco”, evidenciando ainda a importância dos trabalhos de limpeza realizados pelo município ao longo de todo o ano.

“Temos desenvolvido, anual-

mente, um trabalho de prevenção muito importante ao nível da limpeza de terrenos, numa área total de 60 hectares, bem como a beneficiação de 28 quilómetros de rede viária florestal do concelho, num investimento de cerca de 70 mil euros”, acrescentou.

O Dispositivo Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Santo Tirso é composto pelas seis equipas de intervenção permanente das três corporações de bombeiros do concelho, quatro equipas de combate a incêndios florestais, duas equipas de Logística de Apoio a Combate, uma equipa de sapadores florestais e uma equipa municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Inclui, ainda, uma equipa de Proteção Florestal da GNR, duas equipas do comando da GNR de Santo Tirso e de Vila das Aves, duas equipas da PSP, nomeadamente a Brigada de Proteção Ambiental, uma equipa da Polícia Municipal e uma equipa de primeira intervenção da Junta de Freguesia de Agrela.

Estão, também, disponíveis uma equipa de patrulha a cavalo da GNR e três equipas da Associação de Empresas do Setor Papeleiro e de Celuloses (AFOCELCA). Acresce a este dispositivo de prevenção os restan-

tes meios nos corpos de bombeiros poderão ser mobilizados em função da evolução das ocorrências.

Poderão, ainda, ser mobilizados, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, outros meios complementares de apoio ao combate e rescaldo como retroescavadoras e máquinas de rasto.

As ações de vigilância e primeira intervenção levadas a cabo pelo Município arrancam dia 1 de junho e prolongam-se até 30 de setembro.

NÚMEROS SÃO POSITIVOS

O trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo dos últimos anos começa a fazer-se sentir no terreno de forma satisfatória. Segundo Alberto Costa, a análise dos números revela um “decréscimo do número de incêndios, por um lado, e por outro de área ardida”, sendo notório também que os “incêndios que acontecem ciclicamente nos mesmos locais, têm acontecido de forma menos gravosa”.

O edil quis ainda sublinhar a importância da limpeza dos terrenos por parte dos proprietários cuja sensibilização, ano após ano, tem chegado a mais pessoas e o próprio trabalho de quem fiscaliza vai ficando mais apurado.

Alberto Costa com candidatos do PS na feira

O líder do PS de Santo Tirso, Alberto Costa, acompanhou os candidatos a eurodeputados Miguel Lemos e Inês Pinto numa ação de campanha realizada na feira de São Martinho.

“A ação de campanha serviu para reafirmar a todos aqueles com quem nos cruzámos que, no dia 9 de junho, só uma vitória do PS impedirá o retrocesso de direitos e defenderá uma Europa de valores”, referiu.

Sérgio Humberto em campanha nas ruas de Santo Tirso

O candidato a eurodeputado, Sérgio Humberto, acompanhado por Ricardo Pereira, líder do PSD tirsense, efetuou um contacto com a população no centro da cidade. A mensagem foi simples: “Europa é muito importante para Portugal”, recordando que 88% dos investimentos públicos são oriundos dos fundos comunitários.

“Se temos melhores vias de comunicação, melhores escolas, melhores hospitais, é graças à União Europeia que tem pela frente grandes desafios como a defesa e o ambiente. E quanto mais força tiver a UE, mais fortes seremos no Mundo”, argumentou.

Bloco de Esquerda aposta nas escolas

A campanha do Bloco de Esquerda em território tirsense vai ter nos jovens o foco da intervenção no terreno de apelo ao voto.

A concelhia bloquista planeou para a última semana de campanha três iniciativas nos principais agrupamentos escolares com ensino secundário: D. Dinis, Tomaz Pelayo e D. Afonso Henriques.



FOTO OJAS

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

São Martinho em festa durante o mês de junho

Festas de elevação a vila decorrem a 14 e 15 de junho com muita animação durante o dia, atuações das instituições e locais e o concerto dos D'Alma & Corazón.

TEXTO PAULO R. SILVA

Junho é o mês em que São Martinho do Campo celebra o aniversário de elevação a vila e, como já se tornou tradição, a programação proposta pela junta de freguesia de Vila Nova do Campo expande-se por todo o mês com atividades para todos os gostos.

O programa arrancou a 1 de junho com o desfile do agrupamento de escolas de São Martinho, e prossegue dia 8, pelas 21h, com o Festival de Folclore do Grupo Folclórico de São Martinho.

O núcleo das festividades decorre no fim de semana de 14 e 15 de junho. Sexta-feira, a programação em palco é dedicada ao movimento associativo da freguesia, a partir das 20h30 com atuações do Grupo de Dança, Cavaquinhos e Ukuleles, da catequese, grupo de dança do desporto sénior,

FOTOGRAFIA DO RECINTO DAS FESTAS DA VILA DE SÃO MARTINHO DO CAMPO.



Joaninas, Bombos I Love Salvador e o DJ Letf a fechar.

Para sábado, dia 15, o programa arranca bem cedo, logo pelas 9h com a partida do já tradicional Rally Paper e da segunda edição da Campense Cup. A partir das 20h, a megasardinhada oferta da junta de freguesia antecede o concerto dos D'Alma & Corazón, pelas 21h30 e o encerramento a cabo do DJ Pedro Monte.

A sessão solene de comemoração do 27º aniversário de elevação de São Martinho do Campo a vila acontece do dia 20 de junho, pelas 21h na sede da junta de freguesia.



Celebrar a liberdade nas ruas pelos alunos de São Martinho

Tradicional iniciativa de rua do final do ano letivo juntou milhares de pessoas em São Martinho do Campo e uma comunidade escolar em festa.

Há muitos anos que o Agrupamento de Escolas de São Martinho termina o ano letivo com uma iniciativa multifacetada, que os organizadores assumem ter uma forte componente formativa e cultural, procurando sempre a envolvimento da comunidade educativa.

Este ano, partindo da comemoração do cinquentenário da Revolução dos Cravos, a iniciativa designou-se "Viver a Liberdade" e teve o ponto alto no passado dia 1 de junho, com um desfile de todas as escolas do agrupamento, uma feira com muitas tasquinhas cargo das Associações de Pais e grupos escolares, bem como tendas com artesanato e outras de associações com carácter social e cultural. Já de noite foi a vez do tradicional sarau com atuações de alunos de todas as escolas (danças, canções, grupos de cavaquinhos), a maioria das quais baseadas em temas do período revolucionário.

O coordenador dos projetos escolares, professor José Queijo Barbosa, fez um balanço muito positivo do

evento, pelo que a Direção do Agrupamento ficou satisfeita com o sucesso desta iniciativa partilhada com tantos parceiros, na medida em que houve uma forte participação da comunidade educativa, de familiares e amigos.

Para além de muitos militares, estátuas da Liberdade e fatos dos anos setenta realce para as mensagens que os alunos finalistas levaram nas mãos, entre as quais "tudo parece impossível até que seja feito", de Nelson Mandela.

Vilarinho celebra 15 anos de vila

Celebrações decorrem a 15 de junho com os Ecos da Tuna como protagonistas. Sessão solene na junta de freguesia agendada para dia 12.

TEXTO PAULO R. SILVA

Vilarinho está em festa para celebrar o décimo quinto aniversário de elevação a vila. Para tal, o programa oficial arranca a vertente mais protocolar, no dia 12 de junho, pelas 21 horas, no salão nobre da junta de freguesia onde vai decorrer a cerimónia solene de comemoração da subida de categoria administrativa.

No entanto, a foco das festividades estará no dia 15 de junho, sábado. O dia arranca bem cedo, logo às 9h, com a Vilarinho Cup a ser disputada no campo do FC Vilarinho. Para a noite, a animação está garantida. Às

NA IMAGEM, O GRUPO "VOZES DE OUTONO" DA FREGUESIA DE VILARINHO.



19h abrem as tasquinhas das associações e coletividades da freguesia que antecede o primeiro ciclo de espetáculos que sobem ao palco a partir das 19h30: bombos "Sarilhos a Bombar", Vozes de Outono e Soraya.

A partir das 21h30, é a vez de subirem ao palco das festas vilarienses os Cavaquinhos da Casa do Povo de Vizela, o coletivo de dança Joaninas e para terminar em beleza os Ecos das Tuna.

O programa revelado pela junta de freguesia de Vilarinho conta ainda com o passeio sénior a Monção.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

“Da maneira vergonhosa como viemos embora, não me importava de ter ficado lá mais um ano”

Henrique Pinheiro Machado, médico, político, figura incontornável de São Tomé de Negrelos e do concelho, relembra a sua experiência na Guiné de outubro de 73 a outubro de 74, da assistência à população local aos encontros com Marcelino da Mata.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na Guiné havia um nome que, mesmo 50 anos volvidos, continua a gerar controvérsia: Marcelino da Mata. Herói de guerra para uns. Traidor para outros. Certo é que durante todo o conflito, Marcelino da Mata era um nome incontornável do cenário guineense. Os feitos no campo de batalha falavam por si, mas o próprio, enquanto figura que alimentou o seu próprio mito, não deixava esmorecer a dimensão da sua estatura. Daí que quando deixou Bissau, após um atentado à sua vida e se instalou em Empada, no centro sul do país, ninguém lhe tenha ficado indiferente. Era incontornável.

Foi aqui que Henrique Pinheiro Machado se cruzou com ele. Tinha chegado à Guiné em outubro de 1973, numa rendição individual que o conduziu à pequena localidade situada nas margens do rio Buba. Em Portugal, tinha concluído o curso de medicina e o internato hospitalar quando foi incorporado, tendo embarcado no avião para África no dia seguinte ao batizado do filho com apenas mês e meio de vida.

Na bagagem levava as histórias dos amigos que já tinham passado pelo Ultramar e uma mala cheia de livros de medicina, como base de sustentação teórica para o trabalho que o esperava no posto de saúde de

Empada, onde seria o único médico.

Lembra-se do bafo quente que envolveu mal abriu a porta do avião depois de aterrar, exponenciado pelo facto de estar a usar a farda de inverno, cardada, própria para a meteorologia da metrópole, mas não para a do território próximo do equador. Farda que voltou a ser protagonista de um episódio caricato ao chegar ao seu destino.

Os militares do quartel deslocaram-se para junto da avioneta que o transportava à espera do correio, mas quando viram a impecável figura do novo médico a saltar do cockpit, começaram a sussurrar o piu-piu de “periquito”, que a farda novinha denunciava.

“Não me posso queixar das condições”, recorda. “Não tinha luxos, mas estava bem. Tinha um quarto só para mim com acesso a uma casa de banho coletiva ao lado do quarto dos outros alferes. Aí tinha uma passagem baixinha para um abrigo”.

Ventoinha para o calor e mata mosquitos eram utensílios fundamentais para a estadia, mas no seu caso havia um pequeno problema. “A cama era de ferro, mas era curta. Quando queria esticar as pernas, ficava com os pés de fora e comecei a ficar todo picado”, relembra com humor.

SERVIÇO PARA A COMUNIDADE

Todos os dias, o posto de saúde era visitado por uma multidão. Às 9h, as filas juntavam centenas de pessoas à espera para serem consultadas que via da janela do quarto mal acordava. A equipa que liderava era constituída apenas por dois cabos enfermeiros e quatro milícias locais que foram “aprendendo alguma coisa”.

Face a este cenário institui um novo método de trabalho. Como a maioria dos casos era paludismo, o tratamento seria prestado apenas pelos cabos para despachar o maior número possível de pessoas. Os restantes seriam vistos mais tarde no



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
DATA NASCIMENTO
18-08-1944
EDUCAÇÃO
**FACULDADE DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO**
INCORPORAÇÃO
MAFRA (1973)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ (1973-74)

dia pelo médico com outra atenção.

Lembra-se da “barriga panga” como maleita persistente, expressão que desconhecia, mas que os cabos rapidamente traduziram para diarreia. De facto, casos ligados à gastroenterite eram frequentes.

Havia, por isso, uma boa relação com a comunidade local. Até pouco antes de chegar, a região tinha sido um ponto quente do conflito, mas, entretanto, Spínola já por lá tinha passado e o ambiente estava mais calmo. “Toda a companhia regressou intacta”, refere o médico cuja memória permite apenas citar dois episódios de “ataques” vivenciados no quartel.

Enquanto viam um filme projetado nas paredes caiadas da caserna dos furriéis, um clarão ao fundo levou alguém a gritar “ataque”. Instalou-se um momento de caos, mas os únicos ferimentos registados foram somente de soldados que se esmuraram a fugir e caíram nas valas do quartel. “Já não houve cinema para ninguém”.

Como explica o médico, o inimigo lançava os morteiros num terreno mole. Isto significa que, como a base não era sólida, quando apontavam para o alvo, aquilo desviava-se. “Quando mais se enterrava, para mais longe ia”.

MARCELINO

A situação que se recorda onde “medo” foi uma expressão adequada envolveu precisamente Marcelino da Mata e a sua companhia africana ao serviço do exército colonial português.

“Um dia ouvi tiros e andava a companhia dele a fazer treino de fogo real, como se fossem cowboys, atrás uns dos outros a disparar com balas a sério”, reconta. “Fui para o abrigo porque devia ser o sítio mais seguro se houvesse uma bala perdida”.

Os homens liderados por Marcelino da Mata eram conhecidos pelas façanhas no campo de batalha, mas também pela forma como o faziam. Entoavam canções guerreiras antes de atacar o inimigo como técnica de guerra. Infiltravam-se, faziam emboscadas e ataques surpresa.

Antes de uma missão pelo mato, entre as linhas inimigas, Marcelino da Mata, que sofria de uma grave condição de paludismo, pediu ao médico uma injeção que lhe permitisse aguentar o período em que ia estar fora.

“Ele sabia onde os terroristas iam passar e queria apanhá-los”, revive o Henrique Pinheiro Machado. “Fui ao posto, disse aos enfermeiros para preparar a injeção para o Marcelino, mas nenhum deles a quis dar. Diziam, ‘ele ainda nos mata’. Sobrou para mim”.

Numa das interações que teve com a controversa figura, Henrique Pinheiro Machado diz que esteve perto de trazer uma kalashnikov para casa, entre as armas que Marcelino recolhia aos terroristas. Ao ver o espólio, os oficiais começaram a pedir-lhe e ele anuiu pelo simbólico preço de 180 pesos. “Era quase de borla”.

Para o médico, no entanto, tal nunca se concretizou. Tinha-se dado o 25 de Abril.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalntremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

ATUALIDADE VILA DAS AVES

REVOLUÇÃO E TRANSIÇÃO

Henrique Pinheiro Machado soube da Revolução à distância, através das notícias que iam chegando a conta gotas ao Ultramar via rádio. A notícia ia assentando a cada dia que passava, ou seja, a guerra tinha terminado mesmo que os militares por lá continuassem até ao outono, altura em que se fez a transição.

“Começaram a fazer-se contactos com o PAIGC e, recordou-me um livro do meu comandante, até estive com ele num encontro, desarmados, com os guerrilheiros (armados)”. Já perto do fim eles vieram lá ao quartel tomar contas das instalações”, revela. “Disseram que tinha de entregar o posto de saúde, mas eu disse que não. Não ia entregar um posto de saúde a um indivíduo qualquer que não sabia nada. Quando lá chegarem que entrem pela porta e fiquem com a chave. Não fiz transição nenhuma”.

Antes de sair, no entanto, pegou nas muitas sobras de medicamentos dividiu-as por caixas e mandou um condutor distribuí-las por pessoas que estavam a ser acompanhadas e precisavam da medicação. Esvaziou tudo, admite. Até a cama e os lençóis ofereceu ao rapaz que servia na cantina.

Na hora da despedida, o barco enclhou com a baixa da maré e tiveram de pernoitar do lado de fora do quartel, porque não lhes foi permitido o regresso ao interior depois de completada a transição.

No dia seguinte, apenas um punhado de crianças escapou para se despedir e ver o barco partir ao longe, a cruzar o leito do rio. Até hoje, a maior

mágoa que tem está precisamente relacionada como o modo como todo este processo foi concretizado.

“O que mais me custou foi assistir aos negros que trabalhavam para nós serem deixados para trás com meia dúzia de tostões. Deram-lhes 250 pesos que não era suficiente para ir para Lisboa. Depois acabaram perseguidos e muitos deles liquidados”, lamenta. “Devia ter-se tentado fazer uma transição pacífica, integrar os nossos homens para que não fossem dizimados”.

Regressou a Portugal quando o filho já tinha cerca de um ano de idade. Recorda com emoção o momento em que a mulher o coloca ao colo do pai recém-chegado e ele começa a chorar porque, naturalmente, não o reconhece. E mesmo assim, diz, sem receio, algo que tem repetido incessantemente ao longo dos anos: “Da maneira vergonhosa como viemos embora, não me importava de ter ficado lá mais um ano. Senti que estava a ser útil àquela população e aqueles desgraçados ficaram sem apoio clínico nenhum, deixados à sua sorte”, concluiu.



DEVIA TER-SE TENTADO FAZER UMA TRANSIÇÃO PACÍFICA”



Família Almeida oferece nova ambulância aos bombeiros de Vila das Aves

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“Somos bairristas e temos orgulho de dizer que somos de Vila das Aves”, sublinhava Nuno Almeida durante o seu discurso na cerimónia de bênção da nova ambulância oferecida pela família aos bombeiros de Vila das Aves. É um sentimento que serviu de pedra de toque para um momento de emoções fortes e de homenagem a décadas de serviço à comunidade.

Nuno e Susana Almeida foram os porta-vozes de uma família que se juntou para homenagear os patriarcas, Armando e Albertina, na hora da entrega de uma ambulância simbólica de um passado composto por contribuições, muitas vezes anónimas, aqui celebradas em público.

“A nossa família tem um pilar e esse pilar é o nosso pai”, realçou. “Mas por trás de um grande homem, está uma enorme mulher, a nossa mãe, uma pessoa discreta, amorosa, querida, preocupada com todos e com uma força enorme”. É essa força unificadora que a ambulância oferecida aos bombeiros terá o seu nome em primeiro lugar.

Com as várias gerações de Almeidas presentes para testemunhar o

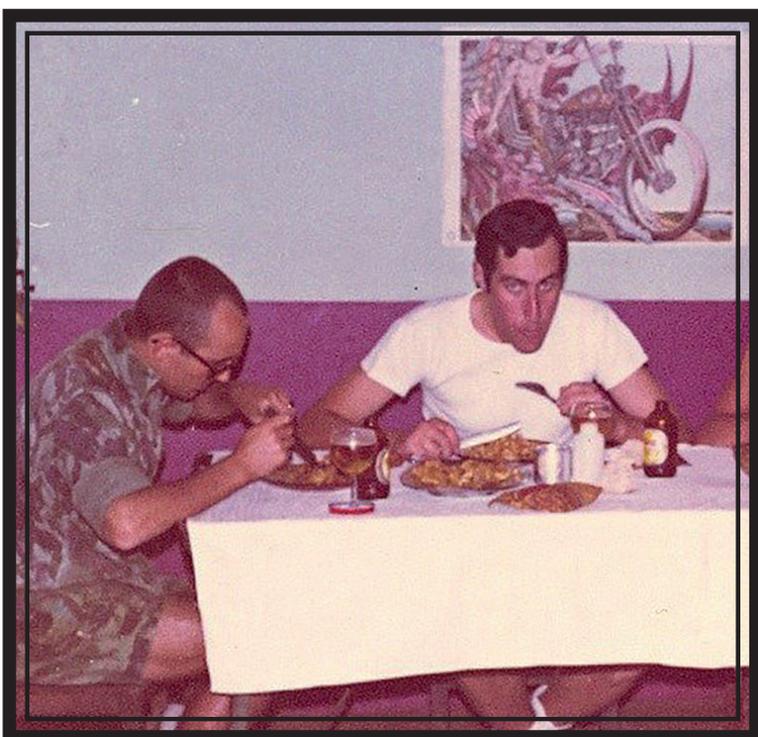
Novo veículo ao serviço da corporação serviu de momento agregador para a família que se afirma “bairrista” e “orgulhosa de defender Vila das Aves”.

momento, Carlos Valente e António Abreu, respetivamente presidente da Direção e da mesa da Assembleia Geral, foram precisamente ao passado recordar memórias para sustentar o papel fulcral da figura de Armando Almeida no crescimento da Vila das Aves contemporânea.

“Foi com Armando Almeida que me estrei como dirigente no Clube Desportivo das Aves e foi aí que conheci a sua maneira de trabalhar: a paixão pela vila”, recordou Carlos Valente. “Não se trata só desta ambulância. Há antecedentes: mais ambulâncias, um carro de incêndio e tudo isso ao longo dos anos sem falar das contribuições que foi dando de forma anónima”.

Benzida pelo capelão da Associação Humanitária, José Carlos Sá, o novo veículo pode já entrar ao serviço quotidiano da corporação, com um sentimento contraditório verbalizado por Nuno Almeida no final da sua intervenção.

“Neste momento em que entregamos a ambulância, queremos que ela ande pouco, porque significa que há pouco socorro”, rematou, em tom jocoso, entre risos dos presentes.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO

Santo Tirso é o município com maior número de microchips colocados em animais

Dados do ICNF revelam a colocação de identificação eletrónica em 1622 animais em 2023 a que se somaram 831 adoções.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a colocação de 1622 microchips, durante o ano de 2023, mais 41 do que no ano anterior, Santo Tirso foi o município que melhor desempenho obteve no âmbito da identificação eletrónica dos animais de companhia, segundo dados do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).

Em números absolutos, Santo Tirso foi, ainda, o quarto município com maior número de adoções, registando a adoção de 831 animais, número que contribuiu significativamente para o aumento de 24 por cento do número de animais adotados registado a nível nacional.

Para Alberto Costa, “a evolução do número de adoções e a crescente aposta do Município na esterilização e na identificação eletrónica são fundamentais para o trabalho que tem sido desenvolvido no concelho em prol do bem-estar animal”.

Em termos de vacinação antirrá-

bica, foram vacinados 620 animais no âmbito do Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e Outras Zoonoses.

Em 2023, foram ainda esterilizados 1452 animais, dos quais 603 ao abrigo do Programa CED – Capturar, Esterilizar e Devolver, que promove a captura e esterilização de gatos de rua e a sua devolução ao mesmo local.

O Canil/Gatil Municipal recolheu 1052 animais errantes, número que também cresceu face a 2022.

“Queremos diminuir o número de animais que circulam nas vias públicas sem controlo”, refere, reforçando a importância da sensibilização.

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA VAI PERCORRER FREGUESIAS DE JUNHO A NOVEMBRO

A Câmara de Santo Tirso está a promover uma campanha de vacinação antirrábica, entre 5 de junho e 20 de novembro, em todas as freguesias.

A vacina antirrábica tem um custo de 10 euros por animal. Por sua vez,

o boletim custa 1 euro e a colocação e registo do microchip no SIAC tem o valor de 2,50 euros.

Paralelamente à campanha a decorrer nas freguesias, quer a vacinação antirrábica, quer a marcação com microchip e registo no SIAC (Sistema de Informação de Animais de Companhia) também poderá ser realizada, durante todo ano, nas instalações do Canil/Gatil Municipal.

Para usufruir da campanha de vacinação, os munícipes devem inscrever-se na sua junta de freguesia, sendo que não serão aceites cães que apenas se inscrevam para colocar microchip.

Assim, Vila das Aves vai receber a campanha nos dias 10 de julho e 4 de setembro, na sede da junta de freguesia; Vila Nova do Campo, a 31 de julho e 11 de setembro, no edifício da junta, em São Martinho; Vilarinho, a 12 de julho e 4 de setembro, na junta; Roriz, 27 de junho e 11 de setembro, na junta; São Tomé de Negrelos, a 3 de julho e 20 de novembro, na junta; Rebordões, a 3 de julho e 18 de setembro, na junta de freguesia; a UF de Santo Tirso, a 5 de junho na antiga Junta de Freguesia de Burgães e na antiga Junta de Freguesia de Santa Cristina ou a 23 de agosto na atual sede da Junta de Freguesia, na cidade.

Nas restantes, Monte Córdova recebe a vacinação a 12 de junho e 21 de agosto, na junta; no Além-Rio, a 10 de julho na sede da Junta de Freguesia de Areias e a 6 de novembro na antiga Junta de Freguesia de Sequeirô; na Reguenga, a 21 de junho e 30 de outubro, no salão paroquial; em Lamelas, a 19 de junho, na junta e em Guimarei, a 16 de outubro na antiga junta; em Carreira e Refojos, a 27 de junho e 13 de novembro na sede da junta; em Água Longa, a 17 de julho a 9 de outubro, no Polidesportivo; na Agrela, a 19 de junho e 24 de outubro, na junta.

A vacinação e a identificação eletrónica são obrigatórias em todos os animais de companhia.



Novo parque provisório terá mais 200 lugares gratuitos junto à feira

Terreno contíguo à junta de freguesia da cidade, na Av. Sousa Cruz, vai estar disponível a partir do mês de julho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante o ano em que estão previstas durar as obras de requalificação do recinto da feira, a Câmara de Santo Tirso tem apostado na busca por parques provisórios para suprir a falta de estacionamento temporária na cidade.

Depois da solução encontrada no cruzamento da Av. Sousa Cruz com a rua Carneiro Pacheco e do parque em frente à loja do cidadão, agora o Município revela que estará disponível a partir de julho um novo parque provisório com capacidade para 200 lugares.

Num terreno contíguo à junta de freguesia de Santo Tirso, mesmo em frente ao Mercado Municipal, já decorrem trabalhos de beneficiação que vão permitir aumentar de forma significativa a oferta de

estacionamento gratuito enquanto decorrem as obras.

“Com este novo parque ficamos, só nas ruas adjacentes ao recinto da feira, com 410 lugares de estacionamento gratuitos, um número equivalente ao que aquele espaço dispunha antes de terem iniciado as obras, e que irá ser reforçado quando a requalificação terminar”, refere o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

De relembrar que as obras de requalificação do recinto da feira, que envolvem a repavimentação de todo o recinto e a transformação do local num espaço multiusos, com condições para a realização de eventos ao ar livre, vão permitir o ordenamento do parque de estacionamento, que irá passar a dispor de 502 lugares gratuitos.

FOTÓ OMSI

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Vasco Costa vence Olimpíadas Nacionais da Geografia

Aluno do 11º ano da D. Afonso Henriques venceu a competição em Lisboa.

TEXTO PAULO R. SILVA

O agrupamento de escolas D. Afonso Henriques está novamente no topo das Olimpíadas temáticas escolares com Vasco Costa a sagrar-se o grande vencedor da competição nacional na área da geografia.

O aluno do 11º ano da Escola Secundaria D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, obteve o melhor resultado na prova realizada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa entre os 22 participantes de todo o país.

Mas não foi sozinho. O colega de escola, João Pereira, do 12º ano, alcançou o excelente 5º lugar final. Ambos os alunos foram acompanhados pelo professor Hélder Santos.

Vasco Costa vai assim representar Portugal nas finais mundiais das Olimpíadas da Geografia a disputar em agosto na cidade de Dublin, na Irlanda, acompanhado dos restantes quatro primeiros classificados.

Dois dias de concertos ao pôr do sol no Centro Cultural

A 7 e 8 de junho, as bandas “Tanto Bate Até que Samba”, “The Sound Bag” e “Askbyns” serão os protagonistas de dois dias de sunset no Centro Cultural de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois do sucesso no ano de estreia, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) a ser o anfitrião de concertos ao pôr do sol, este fim de semana, dias 7 e 8 de junho.

A iniciativa que adapta o formato sunset ao espaço cultural avense, proporciona ao público música ao pôr-do-sol, num ambiente, onde não vão faltar copos e petiscos, com Finger Food e Cocktail Bar da responsabilidade do Ah Coisas – Concept Store. A entrada é gratuita, mas sujeita ao pagamento do consumo.

Quando ao programa, no dia 7 de junho, sexta-feira, pelas 21h30, o início de noite pertence aos “Tan-

to Bate Até que Samba” que sobe ao palco instalado no átrio exterior. O ambiente de boa disposição terá continuidade serão adentro com uma “Noite Remember” pelo DJ Ricardo Baptista.

No dia 8 de julho, sábado, será o talento local o protagonista. Às 21h, sobe ao palco a banda “The Sound Bag” com o seu repertório de celebração rock e às 22h30 é a vez dos “Askbyns” trazerem o perfume e as cores da Florida para Vila das Aves. O encerramento da noite fica encarregue ao DJ Cruzback.

A entrada é gratuita, mas sujeita ao levantamento de bilhete já que a lotação é limitada. A bilheteira do centro cultural abre uma hora antes dos espetáculos.



FOTO ARQUINDO



“Aves em Movimento” regressa ao Estádio como zona de meta

Edição 2024 vai criar Clube de Corrida semanal em antecipação da prova que sai para a estrada a 22 de setembro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Aquele que se tornou num evento bandeira do calendário desportivo de Vila das Aves já tem data de regresso e inscrições abertas. A edição 2024 do Aves em Movimento sai para a rua no domingo, 22 de setembro, regressando àquela que foi a sua casa desde o início: a alameda do Estádio do Clube Desportivo das Aves.

Depois de ter meta instalada em frente à Casa dos Reclamos, no ano passado, o Estádio voltará a receber a zona de meta para a corrida de 10 quilómetros, caminhada e, repetindo o sucesso da primeira edição, as corridas dos escalões mais jovens sob a designação de Aves Kids.

Em conferência de imprensa, António Pimenta, em nome da organização, acompanhado por João Magalhães e Romeu Sousa, assinala que o evento vai continuar a

valorizar o património de Vila das Aves, com imagem nova pensada para o efeito em parceria com a Casa dos Reclamos.

Também o percurso sofrerá alterações, deixando de se cruzar com a caminhada, prometendo uma geografia menos acidentada e com mais alcatrão para os atletas.

No entanto, a “grande novidade” será a criação de um clube de corrida que funcionará semanalmente, até à data da corrida, destinado a “quem nunca correu e gostava de fazer a corrida mas precisa de ajuda”, “melhorar o resultado do ano passado” ou simplesmente para quem “costuma treinar sozinho e quer companhia”.

“Isto é bom para incentivar à prática desportiva, envolvendo os ginásios da vila com o resto da comunidade”, explicou. “Poderá ser algo vantajoso para continuar na vila no pós-corrida”.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



FOTO: EDU FLORIO DI GRAZIA

Palheta Bendita apresenta um pedaço de mundo em Santo Tirso

Festival regressa ao Parque Urbano de Geão, em Santo Tirso, de 14 a 16 de junho, com concertos e uma mostra de construtores de instrumentos. Amine Ayadi, Retimbrar, Juraj DuFek, Dobaú, Mascarimiri, Tarwa Il-Tiniri e Fanfara Station são protagonistas em palco. A entrada é livre.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Palheta Bendita não é novidade no circuito cultural. O festival tem, aliás, uma presença de quase duas décadas, mas desde que foi remodelado no ano transato, ganhou um novo fôlego. E este ano, para continuar o ímpeto conquistado, a organização não quis deixar os créditos por mãos alheias.

De 14 a 16 de junho, o Parque Urbano de Geão, em Santo Tirso, vai receber três dias de músicas do mundo, oficinas, palestras e uma mostra de

instrumentos que é uma referência no circuito entre aficionados.

Quanto ao cartaz em cima do palco, o Palheta Bendita vai viajar, este ano, entre África e Europa, sempre em diálogo com a música portuguesa.

A programação arranca no dia 14, no Palco dos Gansos, a partir das 21 horas, com o grupo liderado pelo percussionista Quiné Teles, os “DoBáu”, que juntam em palco instrumentos tradicionais portugueses, uma loopstation e poemas e lengalengas de autores nacionais desconhecidos.

Segue-se Amine Ayadi, um famoso gaiteiro oriundo da Tunísia, que vai partilhar as características musicais da gaita-de-foles e os sons provenientes do Magrebe, subindo ao Palco dos Gansos às 22h30. A primeira noite encerra às 24h, no Palco dos Gansos, com Mascarimiri, banda italiana, referência da *electro world music*, que funde a eletrónica com a música pizzica e a cultura cigana.

No dia seguinte, 15 de junho, cabe a Juraj DuFek, proveniente da Eslováquia, a abertura das hostilidades com a sua reconhecida mestria na gaita de



O EVENTO TRANSFORMOU-SE NUMA MONTRA DE MULTICULTURALIDADE”

NAPOLEÃO RIBEIRO,
ORGANIZAÇÃO

NA IMAGEM, OS “FANFARA STATION”, UM DOS NOMES QUE VAI SUBIR AO PALCO DO PALHETA BENDITA, SÁBADO, DIA 15, ÀS 24H.

foles, às 19h, no Palco dos Patos.

O programa prossegue Tarwa N-Tiniri, músico do Mali que abre o Palco dos Gansos às 21h, sendo rendido pelos portugueses Retimbrar, às 22h30 e pelos os Fanfara Station, grupo que reúne elementos da Tunísia, EUA e Itália, às 24h.

No último dia, a 16 de Junho, o festival abraça Portugal com o grupo musical Colmeia que promete um repertório único, onde as canções tradicionais que habitam o nosso imaginário ganham uma nova roupagem. A terminar, uma atuação muito aguardada, preparada especialmente para este evento, em que o CRASH_DuoCircus se associa à CAID, um projeto recente de Santo Tirso que tem como objetivo a inclusão do deficiente na vida social e cultural.

“O evento transformou-se numa montra de multiculturalidade onde se mesclam sons produzidos por músicos que, apesar de interpretarem o legado musical das sociedades de onde provêm são, eles próprios, resultado de uma geração cada vez mais inserida na amálgama das aculturações contemporâneas”, explica Napoleão Ribeiro

Para os interessados em participar nas oficinas de instrumentos, a organização informa que não é necessária inscrição prévia, decorrendo ao longo da tarde de sábado, dia 15 de Junho, e os participantes terão a oportunidade de experimentar a gaita-de-foles, a sanfona, a nyckelharpa, percussão e conhecer o processo de construção de cabeçudos.

“Solda” de Dinis Leal Machado vai estrear no ‘FEST’

Novo filme do realizador avense foi selecionado para o Grande Prémio Nacional da 20ª edição do festival de cinema internacional a realizar em Espinho no final de junho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na rota do cinema português, Dinis Leal Machado volta aos grandes festivais realizados em território nacional. Desta feita, o premiado realizador de Vila das Aves vai levar a comédia dramática “Solda” à competição do Grande Prémio Nacional, secção que conta com 22 filmes em exibição.

A nova curta metragem explora a relação entre um pai e um filho, um experiente ferreiro e um estudante de artes plásticas. Enquanto o jovem luta para terminar a sua tese de mestrado, o pai, decide tornar-se escultor após visitar um museu de arte contemporânea.

Na obra com 35 minutos de duração, o cineasta avense discorre sobre a “distância entre pais e filhos, teoria e prática, entre fazer arte e a arte de saber fazer”.

Escrita e realizada pelo próprio, o filme conta com Duarte Melo, Adriano Carvalho, Pedro Frias, Custódia Gallego no elenco.

O Fest, festival de cinema internacional dedicado a novos realizadores e novo cinema, decorre em Espinho entre 24 de junho e 1 de julho, numa edição que celebra o 20º aniversário de existência.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Futebol de primeira de regresso a Vila das Aves

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Corria o ano de 2002 quando Eminem, na canção “Lose Yourself”, escrevia: “se tivessem apenas uma chance, uma oportunidade para assegurar tudo o que sempre quiseram, conseguiriam capturá-la ou deixá-la-iam escapar?”.

No caso do AVS, a última fase do campeonato parecia fazer querer que, depois de ter o pássaro da subida na mão, a oportunidade poderia mesmo fugir. Mas assegurado o play-off, as dúvidas mantinham-se. Quem é que iria subir ao relvado? A equipa dominadora dos primeiros dois terços do campeonato ou a frágil e ansiosa do último mês?

A resposta foi cabal. Na primeira mão, no Algarve, o AVS mostrou que não estava para meias medidas, entrou bem na partida e conseguiu chegar ao golo inaugural aos 19'. Na sequência de um canto, Anthony Correia, na recarga, abriu a contagem e dava os avenses o importantíssimo controlo do marcador.

Vantagem deu confiança e os homens de Jorge Costa passaram a controlar as operações dentro do rel-

AVS bateu o Portimonense nos dois jogos do play-off de subida à primeira liga e garantiu a presença no principal escalão do futebol nacional. Feito conquistado no primeiro ano de presença em Vila das Aves, superando as expectativas dos dirigentes. Festa no Estádio extravasou para as ruas do centro da vila.

vado frente a um emblema anfitrião demasiado macio. Poucos minutos depois do pontapé de saída da segunda parte, o AVS dava uma machadada não fatal, mas perto disso, na eliminatória. Benny, o maestro da equipa, tirou da cartola um grande golo, de ângulo apertado para alargar a vantagem avense.

A precisar de qualquer coisa para mudar o rumo dos acontecimentos, o Portimonense partiu com tudo para cima, mas só uma infelicidade de Jorge Teixeira, aos 86', permitiu aos algarvios partir rumo a norte com alguma esperança na bagagem.

FESTEJOS COLORIDOS

Como é apanágio da equipa de Jorge Costa, a vantagem trazida da primeira mão, possibilitou que o AVS entrasse em campo cedendo a iniciativa ao adversário, controlando as operações a partir da solidez defensiva.

Até foi o Portimonense o primeiro a criar perigo, mas o tridente ofensivo dos homens da casa, ganhando mais espaço para operar a cada minuto que passava, ia ameaçando. Nenê, Mercado, Fárias, todos eles foram diabos à solta para a defensiva algarvia.

Este último que até se safou de boa de um cartão vermelho direto por suposta agressão, num lance que depois de revisto pelo VAR e pelo árbitro da partida, no relvado, foi desconsiderado.

Se a primeira parte prometeu boas notícias para os lados de Vila das Aves, o segundo tempo confirmou-o. Mais um erro da linha defensiva do Portimonense, em que Nenê usou toda a sua experiência para forçar o erro dos centrais, deixando a bola para John Mercado que, isolado, driblou o guarda-redes e colocou a bola dentro da baliza deserta, aos 52'.

Foi uma equipa do Portimonense já arrasada psicologicamente que tentou colocar toda a carne no assador, mas acabou mesmo por ser o AVS a marcar novamente. A jogar em transição, Yair Mena desmarcou-se, fintou vários adversários, deixou a bola para Benny à entrada da área que com um belo remate carimbava o passaporte do AVS para a primeira liga.

O melhor que os forasteiros conseguiram foi reduzir já nos descontos, mas sem consequências de maior para o panorama geral da eliminatória.

Explosão de alegria dos mais de 5 mil adeptos que criaram um colorido especial no Estádio do Clube Desportivo das Aves, a fazer lembrar outras tardes de glória, embora com símbolo diferente ao peito.

Dir-se-á que se fez justiça. Por tudo o que apresentou durante a temporada, o AVS merece esta subida ao principal escalão do futebol português. Acontece também mais cedo do que estava gizado nos planos da SAD quando em junho passado se mudou de malas e bagagens de Vila Franca de Xira para Vila das Aves. Resta agora provar que pertencem à elite do futebol nacional.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Torneio Escolinhas de Ringe regressa a 9 de junho

Um dia, 120 jogos, 7 campos de futebol, 48 equipas e 650 crianças. Este é o ADN do Torneio de Escolinhas de Ringe que mais uma vez, este ano, vai voltar a pintar o Estádio do Clube Desportivo das Aves com a alegria dos futuros talentos do futebol nacional já no próximo domingo, 9 de junho.



Aves Beach Volley alimenta o "espírito familiar"

Entre as novidades e melhoramentos, o evento que atrai anualmente milhares de pessoas à "praia" das Fontainhas tem no "convívio" e "ambiente familiar" pontos fortes que atraem praticantes desde a sua génese.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois da estreia do futevólei e da competição "mais a sério" entre as duplas que participaram no torneio de elites, domingo, desde bem cedo,



AINDA NÃO FALHEI UMA EDIÇÃO. É JÁ UMA TRADIÇÃO DE FAMÍLIA DESDE A PRIMEIRA EDIÇÃO."

PEDRO PARATY, PARTICIPANTE DO TORNEIO PAIS & FILHOS

foi a vez de atletas de outra estirpe se aventurarem nas areias da praia das Fontainhas.

Desde 2017 que no início do mês de junho a Associação Averse (AA-78) transforma a praça no coração da vila numa arena para desportos de praia. E também desde esse início que a ligação à comunidade, sobretudo entre o público mais familiar é um objetivo claro para ajudar a fazer crescer a modalidade.

O torneio Pais & Filhos é a sua faceta mais evidente. Um dia de competição "sadia", onde não interessa tanto o resultado, mas sim o "convívio". É com estas duas expressões que Pedro Paraty descreve a sua experiência no evento desde a primeira hora.

"Ainda não falhei uma edição", diz, em conversa no Entre Margens depois de um encontro da prova onde participa com os dois filhos. É uma "tradição de família" desde a primeira edição. Nenhum deles é praticante da modalidade. Só na praia, em contexto de férias, como atividade recreativa. Ora, quando alguém, neste caso uma associação da terra, traz a praia até tão perto de casa, não podiam faltar.

"O que me faz voltar são os momentos de diversão", reforça. "Competimos, claro, para dar o melhor jogo após jogo, mas à parte disso é o convívio que aqui se faz, nomeadamente neste dia de torneio "Pais e Filhos" que é sempre diferente".

Convívio esse que se traduz em duas vertentes. Um convívio intra-familiar, entre os elementos da família, mas também externa, com os outros participantes, conhecidos ou não, sobretudo neste dia que tem a família como unidade agregadora da atividade.

"É algo do qual estamos sempre à espera para que abram as inscrições para podermos participar", acrescenta. "Um dia porreiro para passar com os filhos".

Uma experiência que vai muito para além das fronteiras de Vila das Aves. A comunidade do voleibol estende-se pelos quatro cantos do país e a partir do momento em que a vila passou a estar entre os grandes da vertente de pavilhão e passou a organizar um evento da vertente de praia, os amantes da modalidade começaram a aparecer.

É o caso de Sérgio Casinhas, treinador de voleibol de praia que foi convidado da primeira edição com a dupla que, na altura era campeã nacional e apadrinhou a estreia. As memórias desse momento ainda estão bem presentes e desde então ainda não faltou a um.

"Lembro-me perfeitamente dessa noite", revive em conversa com o Entre Margens. "Estávamos a entrar por aquele corredor, com estas bancadas cheias e começamos a pensar 'isto é tudo para nós?'".

A resposta à pergunta retórica foi afirmativa. O técnico de Vila Nova de Gaia, que já perdeu a conta aos quilómetros que fez pelo país fora pelo voleibol, é um totalista do Aves Beach Volley, encontrando-se a participar nesta "brincadeira" mais familiar com o filho.

"Estamos aqui mesmo pelo convívio e pelo espírito que se vive, envolvendo o desporto, país e a família, que é o mais importante", realça. "Gostamos muito do ambiente e dou-lhes os parabéns porque todos os anos tem melhorado com melhores condições, a comunidade é excelente porque envolve toda a gente, desde pessoas do vólei e fora do vólei".

Esse é o segredo do Aves Beach Volley. O voleibol acessível a todos. Das elites aos amadores. Dos mais velhos aos mais novos. Das escolas às famílias. A edição 2024 do evento termina este fim de semana com a competição que vai coroar o Rei e a Rainha da praia, numa competição de formato imprevisível que será novidade para este ano.

Futsal do Aves dá chapa 6 e assume segundo lugar

TEXTO PAULO R. SILVA

A uma jornada do fim da fase de subida, e com o primeiro lugar decidido por larga margem, cabe aos seniores masculinos do Desportivo das Aves lutar pela melhor classificação possível. E foi isso mesmo que fizeram ao vencer inapelavelmente, com uma goleada de 6-0 o Juventude de Águas Santas, com bis de Hummel, Jota e golos de Nelsinho e Levezinho. Isto depois de um triunfo por 3-1 na jornada anterior frente ao Arcozelo.

Ora, apenas com uma jornada pela frente, com o Vermoim como adversário, o CD Aves terá de garantir o triunfo ou esperar que o Balantuna não vença para garantir o segundo lugar final.

No setor feminino, as contas complicaram-se na II fase da Taça Nacional, depois da derrota por 1-2 frente ao Caxinas Poça Barca, deixando escapar o líder SC Braga e permitindo a aproximação das adversárias mais diretas. A última jornada será frente ao CS São João.

Polivalente dos Bombeiros recebeu torneio de setas

Depois de no final do ano passado, Vila das Aves ter recebido os campeonatos nacionais, coube agora ao Polivalente dos Bombeiros ser casa de mais de uma centena de participantes dos quatro cantos do país para um torneio interassociativo.

No quartel da corporação avense marcaram presença competidores vindos da Associação de Setas do Ribatejo, Associação do Oeste e Caldas da Rainha, Associação de Setas Setúbal, Associação Setas do Distrito Faro, Associação de Setas do Porto e Associação de Setas de Lisboa.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Basket mostra-se aos avenses com espetáculo de elite

Simão Ribeiro juntou os amigos do basquetebol profissional nacional para um jogo de exibição que contou com muito público no pavilhão do Desportivo das Aves.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Naquele que é visto pela recém-criada secção de basquetebol do Desportivo das Aves como o “ano zero”, o mais importante desta primeira época desportiva passava por montar toda a estrutura e começar, lentamente, a dar os primeiros passos. Todavia, é impossível descurar a relação com o público avense. Sem cultivar proximidade com os adeptos que se deslocam ao pavilhão, é impossível fazer crescer uma nova modalidade.

Foi exatamente sobre este desígnio que Simão Ribeiro, basquetebolista e impulsionador da génese da secção sob o símbolo do ‘Desportivo’, juntou os amigos da elite do basquetebol nacional para um jogo de exibição no pavilhão do clube totalmente aberto à comunidade.

Quase como uma janela aberta para demonstrar o crescimento da secção em meros meses de existência.

Entre os “convocados” estiveram Hugo Sotta, Joel, PH, Pedro Neves, Kennedy Fernandes entre os competidores que se dividiram em duas equipas para proporcionar ao público um grande espetáculo basquetebol. Não faltaram dribles hipnóticos, duras batalhas por ressaltos e afundações espetaculares para delícia dos muitos avenses presentes.

No final, quem ganhou foi a nova secção que para além do espetáculo proporcionado pelos jogadores de elite, aproveitou a oportunidade para mostrar à comunidade as dezenas de atletas dos escalões de formação, masculinos e femininos, que já praticam basket com a camisola do CD Aves.



Karatecas avenses ganham experiência em prova de nível mundial na Corunha

Atletas do Shotokan de Vila das Aves marcaram presença na Premier League Youth League na Corunha.

TEXTO PAULO R. SILVA

Testar as capacidades ao nível mais elevado. O karaté Shotokan de Vila das Aves participou com 9 atletas, no passado mês de maio, na jornada espanhola da Premier League Youth League realizada na Corunha.

Entre os 2667 karatecas oriundos de 76 países e cinco continentes, os representantes avenses Isis Matos, Maria Silva, Sara Oliveira, Miguel Mourão, Duarte Bernardes, Pedro Costa, Diogo Barbosa, Diogo Ribeiro e Francisco Ribeiro não conseguiram nenhum pódio. No entanto, o grande objetivo traçado para a competição foi conquistado: “dar experiência internacional num grande palco mundial”.

Os jovens atletas vieram mais ricos com o conhecimento adquirido, sendo de destacar o bom desempenho de Maria Silva que alcançou um excelente 7º lugar.

Nas competições internas, os karatecas de Vila das Aves estiveram em destaque na Liga Elite de

Karaté, competição onde só podiam competir os medalhados no campeonato nacional e ou na taça de Portugal, que decorreu em Pousos, Leiria.

Presente com oito atletas, todos os karatecas do Shotokan de Vila das Aves subiram ao pódio, demonstrando todo seu valor e qualidade. Em cadetes, Ísis Matos venceu a prova de kumite -47kg, Duarte Bernardes venceu em kumite -57kg, Sara Oliveira foi 2ª classificada em kumite -61kg e Pedro Costa terminou em 3º em kumite -63kg. Já nos juniores, Francisco Ribeiro sagrou-se o grande vencedor em kumite -76kg.

No dia seguinte, no mesmo pavilhão, decorreu a Liga Open de Karaté Shotokan, onde mais quatro atletas avenses obtiveram medalhas. Pedro Costa foi 2º em kumite cadetes e 3º em kumite juvenis, sendo que a equipa de kumite no escalão de cadetes, composta por Francisco Ribeiro, Diogo Barbosa e Diogo Ribeiro terminou no 3º lugar da competição.

Francisco Azevedo com “boa prestação” em Famalicão

O piloto avense superou as dificuldades e conquistou um resultado positivo, numa prova com elevada exigência.

O piloto avense Francisco Azevedo, com Paulo Neto na navegação, competiu no Rali de Famalicão, prova pontuável para o Campeonato Start Norte de Ralis, a bordo do seu Peugeot 205 GTI.

Numa prova que, segundo os pilotos, tinha um grau de dificuldade elevado muito por culpa da maior parte do traçado ser entre casas, a dupla fez mais uma vez uma boa exibição, lutando e dando o máximo até ao fim. O piloto avense alcançou um honroso 6.º lugar da classe, perante uma concorrência não só em quantidade, mas acima de tudo com condições muito superiores.

“Conseguimos superar todas as dificuldades deste rali e não eram poucas. Demos o máximo, por isso, ficamos com o sentimento de dever cumprido”, revelou o piloto.

A dupla fará agora um interregno no campeonato, mas antes participará na Especial Sprint de Vila das Aves, a sua terra natal.



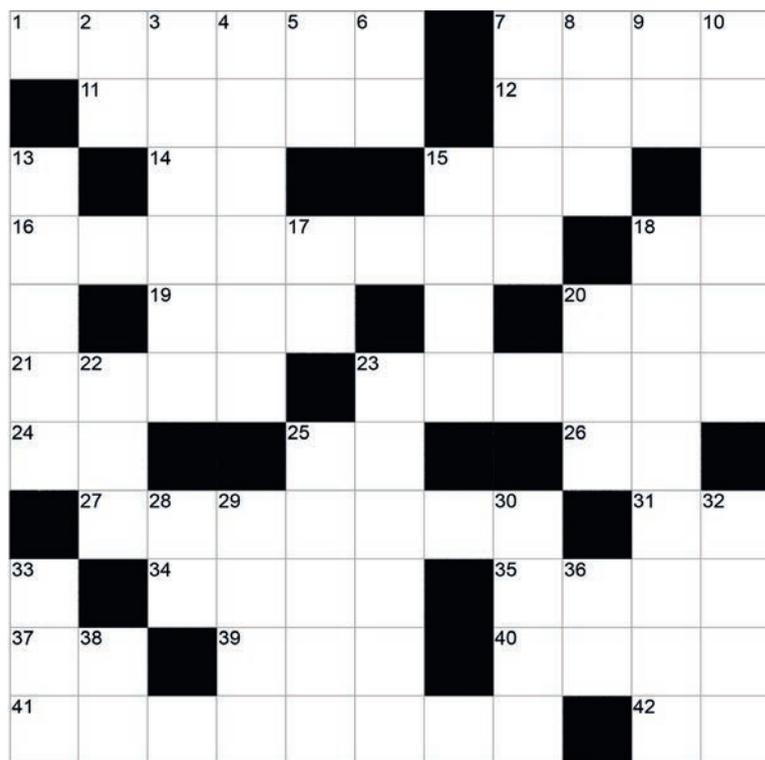
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O desígnio do Ministério da Educação é **7** Desordem. **11** O ex-presidente dos EU condenado por crimes dolosos. **12** Repugnância. **14** A guarda especial de Hitler. **15** Membro animal adaptado ao voo. **16** O apelido do candidato europeu do Livre. **18** A primeira das virtudes teológicas. **19** O rio de Leiria. **20** O divertimento ou a piada em inglês. **21** filtrar com coador. **23** O nome próprio da madame Le Pen. **24** Juntando 78 é sigla de associação. **25** Pronome em português e em inglês. **26** A candidatura onde o Sebastião campeia. **27** O nome de família do Sebastião candidato. **31** O partido que tem liberal no nome. **34** Um enchido tradicional português. **35** Francesismo para salgado. **37** Sistema operativo. **39** Operadora de comunicações antes da NOS. **40** Acrónimo de gengivoestomatite herpética aguda. **41** Nome próprio da candidata europeia do Bloco de Esquerda. **42** Ordem da Liberdade.

VERTICAIS

2 Diretor de turma. **3** Nome próprio da Presidente da Comissão Europeia. **4** Expelir cuspo. **5** Antes do meio dia. **6** Sigla da República de Portugal. **7** O que acontece. **8** Apêndice de insecto para voar. **9** Nome original da série "na terra dos ricos". **10** Feito com pompa e aparato. **13** Próprio da epopeia (fem.). **15** A agência portuguesa que tem meio milhão de processos de imigrantes em atraso. **17** Einstenio (s.q.) **18** Remendo nas calças a cobrir o assento. **20** Federação Internacional do Automobilismo. **22** No Brasil, Ordem dos Advogados. **23** Nome de família da Giorgia, primeira-ministro de Itália. **25** Aquele que atingiu a maioridade. **28** A Universidade do Porto. **29** A Faixa que Israel invadiu. **30** Réptil que sobe pelas parede e consegue andar no teto. **32** Aquele que não falta às promessas. **33** Plano oficial de contabilidade. **36** Agrupamento de Escolas. **38** Sua Alteza.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 PRETORIANO, 9 SUL, 10 SERRO, 11 MARRECO, 14 EM, 15 ALUMEN, 19 NOVO, 21 DONE, 22 TRES, 23 GD, 25 DEM, 26 AIU, 27 AIDI, 29 FE, 31 UAC, 34 LIBERDADE, 37 SINCRONO, 38 OM, 39 MOIRAS, 40 IA.

VERTICAL: 1 PIMENTA, 2 ESR, 3 TURCOS, 4 OLE, 5 ISOL, 6 AE, 7 NR, 8 ORDENE, 12 AMORIM, 13 CANGA, 16 UD, 17 MODICA, 18 NEM, 20 VEU, 24 DIURNA, 28 DADOS, 29 FICO, 30 EBRI, 32 LEMA, 33 USO, 34 LNM, 35 EOR, 36 DOI.

OBITUÁRIO

LUIZ GONZAGA
AZEVEDO CARVALHO
92 ANOS
23/05/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante 6 de Ouros, que significa Generosidade **Amor** Estará bastante comunicativo, poderá alargar o seu grupo de amigos **Saúde** Terá que prestar mais atenção ao seu físico, pois este está em grande evidência positiva e negativamente **Dinheiro** Poderão surgir alguns gastos inesperados. Esteja prevenido pondo algum dinheiro de parte **Números da Sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento Positivo** Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante O Mundo, que significa Fertilidade **Amor** Terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros, não se esqueça **Saúde** Sistema nervoso desequilibrado **Dinheiro** Período bastante favorável **Números da Sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento Positivo** Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera **Amor** Expresse a sua opinião de forma educada, mas segura **Saúde** Possíveis problemas nos intestinos **Dinheiro** Não se exceda nos gastos **Números da sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 8 de Paus, que significa Rapidez **Amor** Momentos de harmonia familiar e sentimental **Saúde** Gozará de grande vitalidade **Dinheiro** Época favorável para negociações **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** O Amor alegra o meu coração.

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder **Saúde** Tenha mais cuidados com a sua alimentação **Dinheiro** Sem problemas de maior **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** Acredito que tenho força para vencer todos os desafios

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Felicidade. **Amor** Procure estar presente mais vezes em reuniões familiares **Saúde** Possíveis dores musculares **Dinheiro** Nunca desista de concretizar os seus projetos, mesmo que financeiramente não esteja na melhor forma, mas seja prudente **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização. **Amor** O seu instinto está francamente apurado, o que lhe poderá ser bastante benéfico **Saúde** Período sem preocupações **Dinheiro** Não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada. **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a

cada dia.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante As de Ouros, que significa Harmonia **Amor** Não se esqueça da sua família. Passe mais tempo com os seus **Saúde** Tendência para febres altas. **Dinheiro** Troca de ideias poderá resolver assuntos que sozinho não estava a conseguir solucionar. Poderá ganhar algum dinheiro extra. **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Momentos de partilha e romance estarão favorecidos **Saúde** Consulte o dentista **Dinheiro** Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa que a sua sorte está em movimento. **Amor** Está a ultrapassar uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família **Saúde** Possíveis problemas de estômago. **Dinheiro** Estável. **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** Sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Clima de diálogo e romance favoráveis **Saúde** Este será um período de paz, aproveite para descansar **Dinheiro** Reina a estabilidade neste campo **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante A Lua, que significa Falsas Ilusões **Amor** Os amigos nem sempre podem estar junto de nós quando precisamos, mas não fique desapontado **Saúde** Possível distensão muscular **Dinheiro** Irá estar dedicado ao trabalho e esforçar-se-á para obter resultados compensadores e positivos no mesmo **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** Procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.
PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Masculinidade pela lupa de Sean Durkin

“Iron Claw” é exibido pelo cineclube de Joane esta quinta, 6 de junho, às 21h45 na Casa das Artes de Famalicão.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

As Cores da Água de Projeto Cardo [RTP Play]
Sugar de Mark Protosevich [Apple TV+]
The Veil de Steven Knight [Disney+]

CINEMA

Tangerine de Sean Baker [Filmin]
Jeanne du Barry de Maïwenn [Amazon Prime]
Nomadland de Chloé Zhao [Disney+]
Before Sunset de Richard Linklater [Max]
As Mil e Uma Noites de Miguel Gomes [Filmin]

Depois do seu sucesso na NWA (National Wrestling Alliance) durante as décadas de 1950/60, Fritz Von Erich tornou-se treinador de Kevin, David, Kerry e Mike, quatro dos seus seis filhos. Mas a sua personalidade dominadora e exigente criou uma enorme pressão sobre os rapazes, incentivando a competição entre eles sem nunca lhes dar margem para falhas, resultando em vários triunfos, mas também numa grande tragédia familiar.

“The Iron Claw” mostra a história deste clã sob o ponto de vista de Kevin, o único dos irmãos sobrevivente, e cujos filhos Ross, Marshall e Lacey se tornaram a terceira geração de Von Erich no ringue. Um drama realizado e escrito por Sean Durkin (“Martha Marcy May Marlene”, “O Ninho”) que conta a história da família Von Erich, famosa no competitivo mundo do “wrestling” profissional norte-americano.



DISCOS Da Nova Zelândia para o mundo

The Chills

Submarine Bells

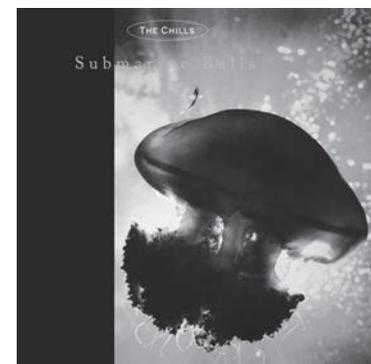
TEXTO MIGUEL MIRANDA

O nome do documentário “The Chills: The Triumph & Tragedy of Martin Phillipps” já nos prepara para o dramatismo. Dirigido por Julia Parnell e Rob Curry, o filme de 2019 conduz o espectador para uma péssima notícia. As câmaras estão no hospital quando uma médica transmite ao músico neozelandês uma probabilidade considerável de ele morrer nos meses seguintes. O tempo veio contrariar o que parecia uma fatalidade inevitável. Ele continua entre nós.

“Submarine Bells”, de 1990, catapultou os The Chills para o mundo. Ao contrário do anterior “Brave Words” que foi lançado por uma editora independente, a Flying Nun Records, este teve o selo americano da Slash Records. Chegou, assim, a um público mais vasto, coincidindo esta fase de maior notoriedade com uma digressão bem-sucedida nos Estados Unidos. Comparando ainda os dois primeiros álbuns, há uma ligeira alteração no núcleo duro. O baterista James Stephenson substituiu Caroline Easther, o que é uma pequena oscilação tendo em conta o que se tornaria uma característica vincada do grupo. Com o passar dos anos teve inúmeras mudanças, mantendo somente o vocalista da formação original. Dá para contar mais de trinta elementos, o que é bastante substancial para apenas quatro instrumentos principais diferentes.

A abertura, “Heavenly Pop Hit”, transporta no nome o seu propósito. Com ou sem presunção, tornou-se um dos maiores êxitos, sugando a sua essência num ritmo cativante preenchido pelos coros de Donna Savage. Ao chegarmos a “Part Past Part Fiction”, recordamos os tempos áureos dos REM. O nosso corpo

contorce-se quando nos lembramos que “Out of Time” ainda não tinha nascido. A elegância segue a sua coerência durante todo o registo, quer seja no diferente território de “I SOAR” (perto de uma sonoridade medieval), quer esteja presente no rock mais espicaçado de “Familiarity Breeds Contempt”. A faixa-título dá-nos serenidade com a sua bonita orquestração, fazendo um fecho adequado. É hora de olharmos para a capa e deixarmos a nossa mente distrair-se, como ela tanto gosta.



SUBMARINE BELLS, DE 1990, CATAPULTOU OS THE CHILLS PARA O MUNDO. CHEGOU, ASSIM, A UM PÚBLICO MAIS VASTO, COINCIDINDO ESTA FASE DE MAIOR NOTORIEDADE COM UMA DIGRESSÃO BEM-SUCEDIDA NOS ESTADOS UNIDOS.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



Andar moradia T5 - Santo Tirso (centro)
Garagem 4 viaturas

T3 Delães - Centro

T4 - Santo Tirso (centro)

Armazém Industrial - Guimarães (junto à polícia)

Pretende vender o seu imóvel? Fale comigo e terá
A Solução a trabalhar em Exclusivo para si....

www.asolucaoimobiliaria.pt

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

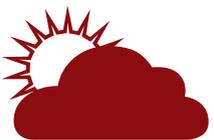
A FECHAR CULTURA



DIÁ 7 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 18º
Máxima 34º



DIÁ 8 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 17º
Máxima 24º



DIÁ 9 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 16º
Máxima 24º



Teatro com perspetiva de futuro aterra em Guimarães

Festivais Gil Vicente regressam à cidade-berço de 6 a 15 de junho, aventurando-se por novas geografias e lugares de expressão. Criador Marco Mendonça abre o certame com a peça "Blackface".

TEXTO PAULO R. SILVA

"O futuro, como sabemos, não é de sentido único, nem linear. Disso se apropriará esta edição dos Festivais Gil Vicente, para provocar modos de

relação com algumas das matérias essenciais do nosso tempo", lança Rui Torrinha, diretor artístico dos Festivais Gil Vicente. Por isso, "em palco, encontraremos uma riqueza estética, poética e política proposta por uma

IMAGEM DE "VI O AYRTON SENNA MORRER NOS OLHOS DO MEU IRMÃO".

nova geração criativa, que assume sem rodeios esse lugar de questionar a existência humana",

Este é o mote para a edição 2024 dos Festivais Gil Vicente que vão pintar Guimarães com pinceladas de teatro arrojado e inovador, que pretende dialogar com o tempo presente.

As honras de abertura pertencem a "Blackface" de Marco Mendonça que sobe ao palco do grande auditório do CCVE, dia 6 de junho, pelas 21h30 (como todos os outros espetáculos). Um espetáculo a solo que se define como uma conferência musical, entre o stand up e a fantasia, entre a sátira e o teatro físico, entre o burlesco e o documental, explorando a performatividade e a história do blackface, como prática teatral racista, e questionando ao mesmo tempo se será possível achar que não existe racismo em Portugal.

No dia seguinte, sexta, 7 de junho, é a vez da criadora e interprete Sara Inês Gigante trazer "Popular" ao mesmo palco, peça vencedora da mais recente edição da Bolsa Amélia Rey Colaço. Já no sábado, palco é entregue a Bruno dos Reis para apresentar "Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão".

A segunda semana dos festivais arrancam com a com a reposição de "Ensaio técnico", a primeira de duas criações que Mickaël de Oliveira assina sob a chancela do Teatro Oficina,

na quinta-feira, dia 13 de junho.

Segue-se, na sexta-feira, dia 14 de junho, a peça "Volta para a tua Terra" da criadora Keli Freitas, na qual a criadora brasileira parte em busca da bisavó portuguesa para desafiar ideias de imigração e pertença.

A fechar a programação oficial está a criação de Mário Coelho "I'm still excited!". Com interpretação de Anabela Ribeiro, Mário Coelho, Rita Rocha Silva, Pedro Baptista, o espetáculo é uma história de "boy meets girl" e "girl meets boy", que se propõe a falar sobre o fim de uma relação entre duas pessoas, inseridas num cenário de festa, que é também um ensaio de teatro.

Os bilhetes individuais para cada um dos espetáculos desta edição têm um valor de 7,50 euros ou 5 euros com os descontos habituais.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)